DESTAQUES DO PORTAL A TARDE

SSP-PI / Divulgação

Operação mira lavagem de R$ 5 bilhões ligada ao PCC
atarde.com.br/policia

Baixo estoque de plaquetas mobiliza doadores em Salvador
atarde.com.br/saude

www.atarde.com.br
71 3340-8991
(Cidadão Repórter)
71 99601-0020
(WhatsApp)

EDITORIAL *Salvador ambiental*

O destaque internacional conquistado por Salvador, reconhecida entre 11 metrópoles do mundo de maior redução de emissões de gases de efeito estufa, pode ser considerado uma "grata surpresa" para ativistas ambientais da cidade.

Teria a capital baiana alcançado patamar superior a 30% na auspiciosa classificação, posicionando-se em meio a Paris, Londres, Sydney e São Francisco, de acordo com dados de um relatório publicado em escala planetária.

A notícia, carregada de inusitado, veio à lume pela rede global C40 Cities, às vésperas da Cúpula do C40, no Rio de Janeiro, para onde se deslocou o prefeito Bruno Reis. Destacou o gestor público seu empenho por uma "cidade mais sustentável e com seriedade e planejamento para se tornar sustentável e resiliente às mudanças climáticas", ameaça confirmada em alertas da comunidade científica.

Desempenho de Salvador reflete combinação de políticas públicas integradas e investimentos

O trabalho bem sucedido, segundo breve análise qualitativa dos dados divulgados, inclui investimentos em "mobilidade limpa; eficiência energética e qualidade de vida para todos os habitantes", conforme ressaltou o prefeito.

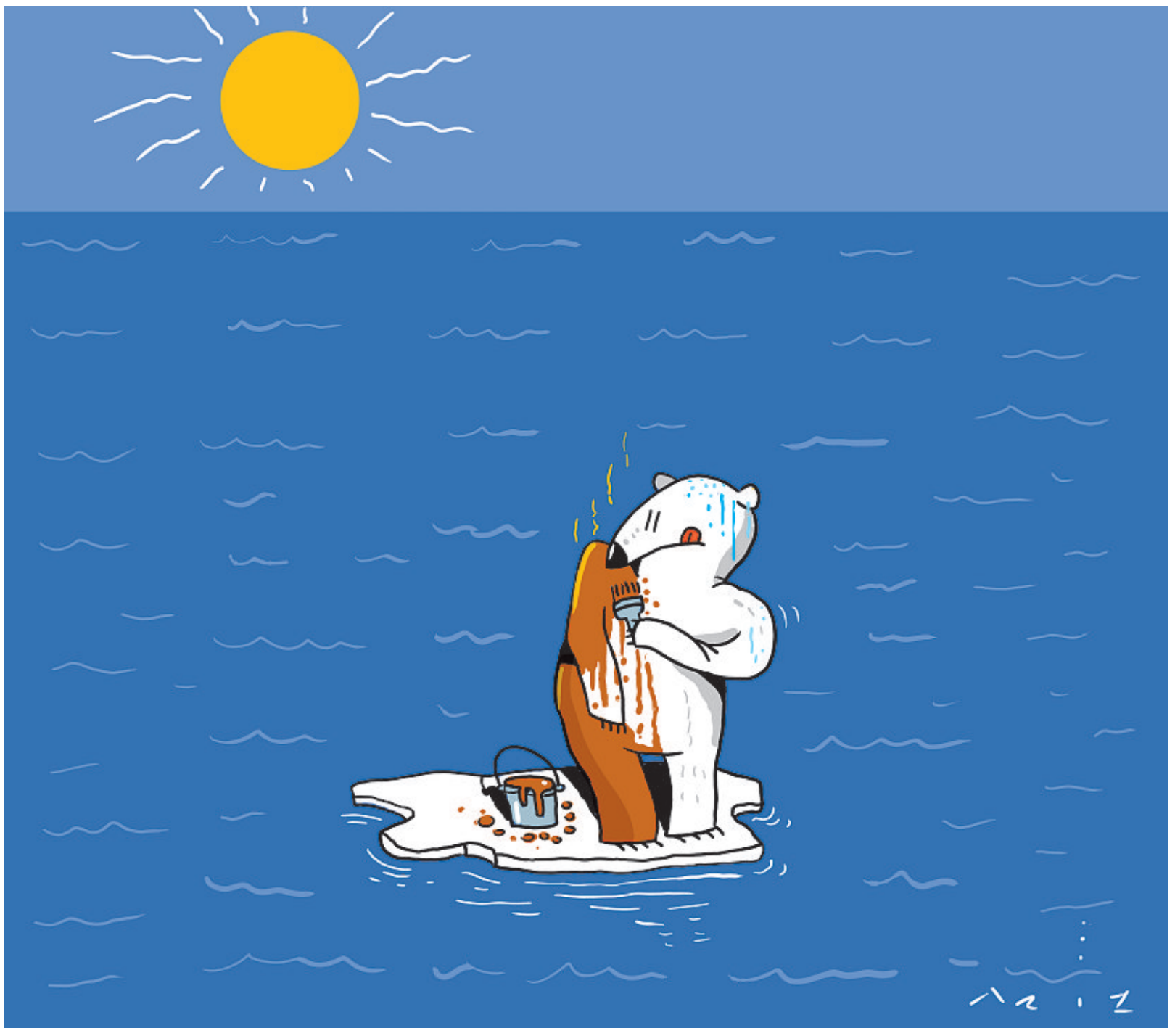
O enigma, supostamente decifrado, implica unir vetores do crescimento econômico ao do controle da poluição, dilatando o resultado soteropolitano como o único exemplo de desenvolvimento sustentável em todo o hemisfério sul.

Segundo a avaliação possível a partir das tendências verificadas no relatório, o desempenho de Salvador reflete combinação de políticas públicas integradas e investimentos em mobilidade, entre outros aspectos relevantes.

A capital da Bahia aparece em contexto favorável, ao diminuir emissões de gases por habitante cinco vezes mais rápido em relação à média global, restando corresponder a narrativa a condição material representativa da potente vitória. Cabe aplaudir, independentemente de política partidária, tomando como verdadeiro o ótimo resultado.

BRUNO AZIZ

As charges publicadas neste espaço expressam as opiniões de seus autores



O setor de florestas plantadas na COP30

Wilson Andrade
Diretor Executivo da Abaf , integrante da delegação brasileira na COP30

Quem se preocupa com a crise climática e com temas como bioeconomia e sustentabilidade está com toda atenção voltada para a cidade de Belém, no Pará, onde acontece, de 10 a 21 de novembro, a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP30).

O Brasil assumiu o protagonismo de discussões importantes para o futuro do planeta e da humanidade com o respaldo de possuir a matriz energética mais limpa do mundo.

Neste contexto, as empresas de base florestal possuem um grande potencial de contribuição. Afinal, plantar árvores é uma das opções mais amigáveis para o meio ambiente e a biodiversidade, além de ser uma fonte propulsora da economia.

O setor de árvores cultivadas, com 11 milhões de hectares(ha) plantados e 7 milhões de área nativa preservada, representa 1% do PIB brasileiro; 5% do valor adicionado pelo agro; e 4,8% da indústria de transformação.

A indústria de árvores plantadas se destaca, ainda, como o setor privado que mais protege áreas naturais no Brasil. Hoje, são 6,9 milhões de hectares, uma área superior ao estado do Rio de Janeiro, distribuídos em diferentes tipos de conservação, como as APPs (Áreas de Preservação Permanente), áreas de RL (Reserva Legal) e RPPNs (Reservas Particulares de Patrimônio Natural).

A Bahia tem 700 mil ha de área plantada de eucalipto e, diariamente, 280 mil árvores são plantadas. Em 2024 o setor foi responsável por 4% da arrecadação total do estado (R$ 5,5 bilhões) e 6% do PIB da Bahia (R$ 24,7 bilhões).

Além disso, somente na Bahia, o setor gera 230 mil empregos diretos e indiretos. As empresas de base florestal também se preocupam com o meio ambiente e preservam 400 mil ha de vegetação nativa, como mostram os dados da Associação Baiana de Empresas de Base Florestal (Abaf).

Estamos fazendo a nossa parte e todos os setores também devem contribuir, pois a crise climática e suas consequências são um problema global.

Vamos participar da COP30 para compartilhar as experiências positivas que temos alcançado. Mas um dos grandes desafios da Conferência será mostrar como se atingir o montante de verba estabelecido na COP de 2024 realizada no Azerbaijão.

O Acordo de Paris estabeleceu como meta o destino de 100 bilhões de dólares anuais voltados para ações de mitigação e adaptação. Mas a COP29 triplicou o valor destinado aos países desenvolvidos para USD 300 bilhões anuais até 2035.

Precisamos ser rápidos e agir imediatamente, pois o aquecimento do planeta não vai esperar. A hora é agora. É preciso arregaçar as mangas e trabalhar.

COP30: mãos à obra

Giovanna Victer
Secretária de Fazenda de Salvador e presidente da Rede de Secretários de Fazenda da América Latina e Caribe

A rede C40 Cidades promoveu, no Rio de Janeiro, o Fórum de Lideranças Locais COP30, reunindo representantes de grandes centros globais, como Londres, Lima, Freetown e Paris. Simultaneamente prefeitos e prefeitas de mais de 100 cidades brasileiras, entre elas Salvador, Curitiba, Rio de Janeiro, Campinas, Feira de Santana, Florianópolis, Juazeiro e Lauro de Freitas assumiram o compromisso de liderar o processo de transformação em favor da justiça climática, com foco na redução das vulnerabilidades sociais e ambientais e na inclusão de mulheres, populações negras, indígenas, quilombolas e comunidades periféricas, no centro das políticas públicas e dos programas de adaptação climática.

Assim, para transformar as políticas de mitigação e prevenção do campo das intenções para ações concretas na vida das populações, considera-se essencial a implementação integrada de políticas em diversas frentes: habitação inclusiva, saneamento ambiental e mobilidade sustentável, especialmente em centros urbanos adensados. Parques urbanos e gestão de resíduos também compõem esse repertório de ações estruturantes. Nesse sentido, durante o encontro, Salvador foi premiada pela Bloomberg Philanthropies, em parceria com o C40 Cities, pelo programa Recicla Capital, iniciativa que estimula a coleta seletiva, remunera cooperativas de catadores e incentiva a população a trocar resíduos recicláveis por produtos e serviços. O projeto é um exemplo de como políticas inovadoras podem aliar sustentabilidade, inclusão social e geração de renda.

Além da abordagem multisetorial, outra questão que se impõe é o financiamento dos projetos para a adaptação climática. Cidades precisam de instrumentos técnicos e financeiros para enfrentar eventos extremos, como inundações, secas, ondas de calor e deslizamentos, de forma a proteger vidas e reduzir desigualdades. Os prefeitos defenderam o fortalecimento de mecanismos que permitam o acesso direto a fontes de financiamento nacionais e internacionais, com taxas de juros e carências adequadas. Ademais, destacaram a importância do comprometimento dos bancos de desenvolvimento nacionais e subnacionais com o financiamento climático local e o incentivo à criação de linhas de crédito com condições exclusivas e taxas de juros reduzidas para projetos de adaptação, além de um regime tributário diferenciado para soluções climáticas, barateando o acesso a novas tecnologias e soluções inovadoras.

Lideranças locais se colocaram não como embaixadores, mas como atores responsáveis e comprometidos com a implementação de ações efetivas para a transição climática justa e inclusiva. Como muito se disse nesta semana no Rio: "mãos às obra"!

A TARDE
Fundado em 15/10/1912

Presidente:
JOÃO DE MELLO LEITÃO

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS: **Luciano Neves**
CONTROLLER: **Lucas Lago**
NÚCLEO DE IMPRESSOS
Direção: **Mariana Carneiro**
A TARDE e Massa!:
Luiz Lasserre

NÚCLEO DIGITAL
Direção: **Caroline Gois**
Portais e Redes Sociais:
Rafael Sena
COMERCIAL:
Marluce Barbosa
PROJETOS ESPECIAIS/NOVOS PRODUTOS:
Tiago Décimo

EDUCAÇÃO:
Andréa Silveira
CEDOC:
Andreia Santana
A TARDE FM
Direção: **Eduardo Dute**
Conteúdo:
Jefferson Beltrão

ASSOCIADA À SIP - SOCIEDADE INTERAMERICANA DE IMPRENSA
MEMBRO FUNDADOR DA ANJ - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS
ASSOCIADA AO IVC - INSTITUTO VERIFICADOR DE COMUNICAÇÃO
PREMIADA PELA SOCIETY FOR NEWS DESIGN

SEDE: RUA PROFESSOR MILTON CAYRES DE BRITO, N.º 204, CAMINHO DAS ÁRVORES, CEP: 41.820-570, SALVADOR/BA, **FALE COM A REDAÇÃO:** (71) 2886-2683; **SUGESTÃO DE PAUTA:** JORNALISMO@GRUPOATARDE.COM.BR.